

Indicador Criança Alfabetizada

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

RIO GRANDE DO NORTE

Julho/2025

Expediente

Secretaria de Educação Básica

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Manutenção da Educação Básica

Valdoir Pedro Wathier

Gerente de Projeto

Luciana da Silva Castro

Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação da Educação Básica

Flávio Cireno Fernandes

Equipe Técnica

Elisangela Novais da Cruz

Iara Azevedo Vitelli Viana

Isabela Marinho Menezes

Maria Aparecida da Silva Prado

Samyra Lima Pereira

Vanessa de Oliveira Abreu

Wanglezia Fontenele Do Carmo Muniz

Chefe de Projeto

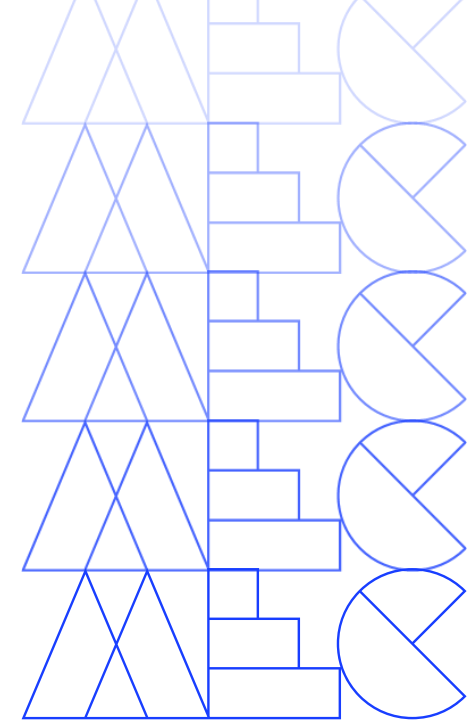
Mauro Lucio de Barros

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Manutenção da Educação Básica

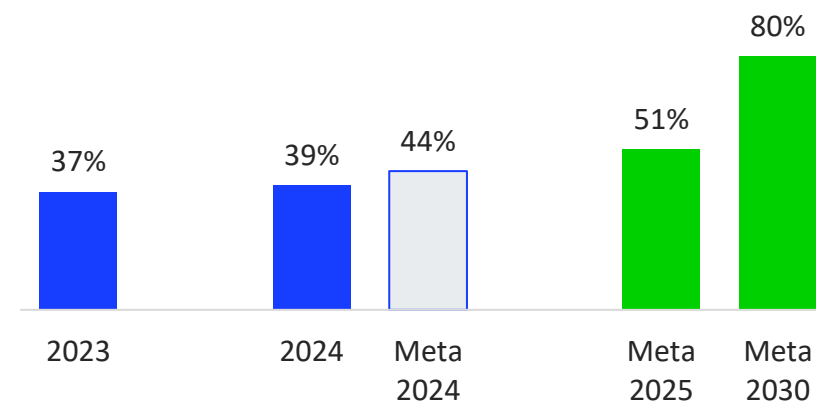
Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação da Educação Básica



“ O Rio Grande do Norte alfabetizou
39% dos alunos do 2º ano do
ensino fundamental em 2024

”

Indicador Criança Alfabetizada



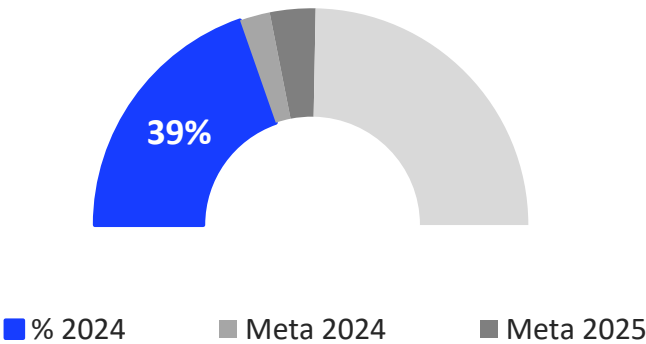
Rio Grande do Norte

Para orientar a tomada de decisão e possibilitar o monitoramento dos resultados do CNCA, foi instituído o **Indicador Criança Alfabetizada (ICA)**. Esse indicador mede o percentual de estudantes considerados alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental com base em critérios técnicos e pedagógicos definidos nacionalmente.

O ICA representa, portanto, um **instrumento fundamental para a gestão da política**, permitindo o acompanhamento periódico dos avanços e desafios, bem como o redirecionamento de estratégias e o fortalecimento das ações.

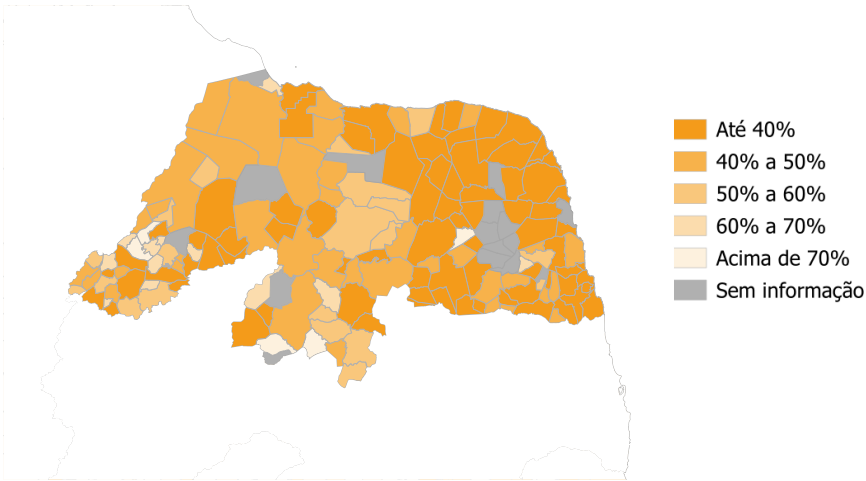
Este documento apresenta os resultados do ICA, referentes aos anos de 2023 e 2024. Estes dados visam subsidiar a gestão no planejamento de ações voltadas à garantia do direito à alfabetização para o cumprimento dos objetivos propostos até 2030.

O estado não atingiu a meta do ICA de 44% em 2024 e está a 12 pontos percentuais da meta de 2025

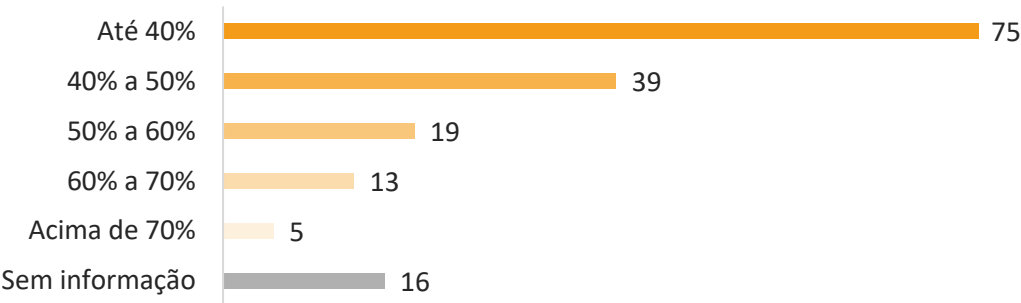


ICA – Indicador Criança Alfabetizada

Municípios segundo faixas do Indicador Criança Alfabetizada - 2024



Número de municípios segundo faixas do Indicador Criança Alfabetizada - 2024

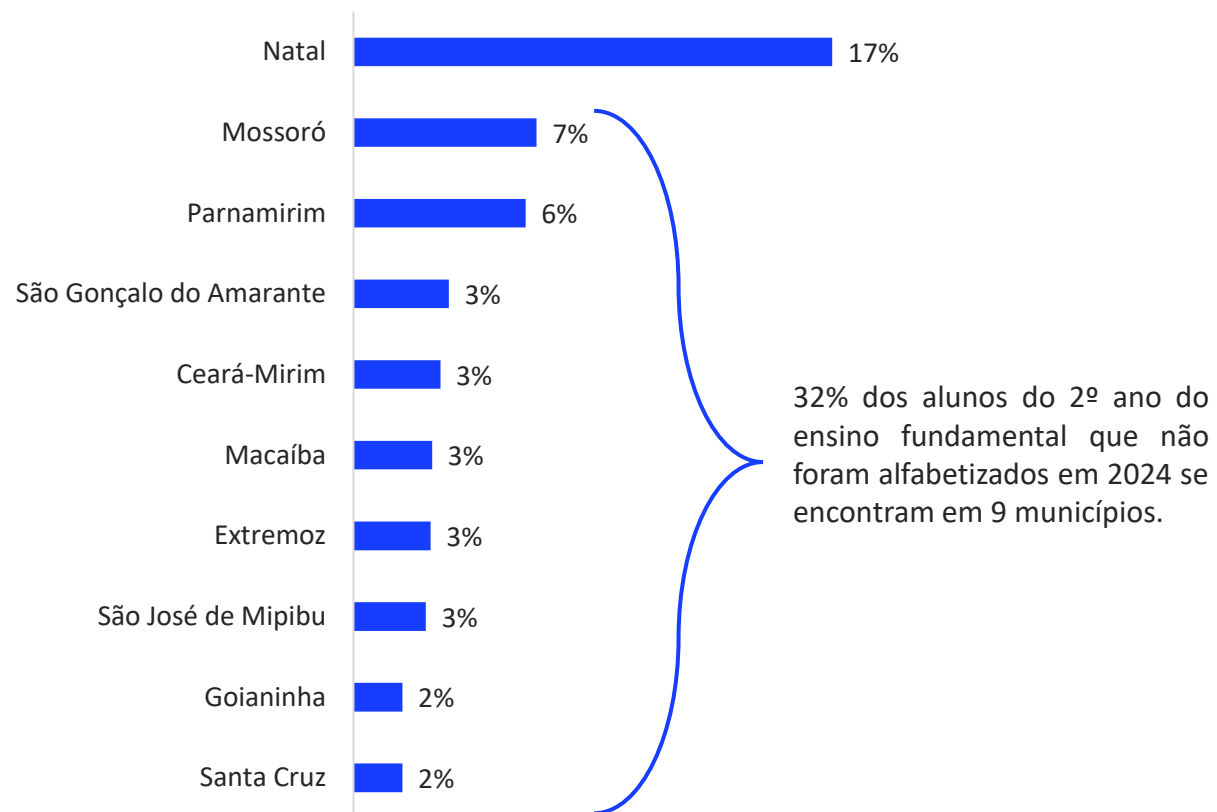


75 municípios alfabetizaram até 40% dos alunos do 2º ano do ensino fundamental.

Municípios com ICA - 2024 até 40% - 30 menores resultados

Município	ICA 2024	Município	ICA 2024
Triunfo Potiguar	11%	Paraná	28%
Lagoa d'Anta	12%	Serra do Mel	28%
Paraú	14%	Riachuelo	28%
Taipu	18%	Parazinho	28%
Almino Afonso	21%	Nova Cruz	28%
Pedro Avelino	22%	Lagoa de Pedras	29%
Marcelino Vieira	23%	Bento Fernandes	29%
Pedro Velho	24%	Lagoa de Velhos	30%
Santo Antônio	24%	Carnaúba dos Dantas	30%
Tibau do Sul	25%	Jandaíra	30%
São Rafael	25%	Macaíba	30%
Messias Targino	26%	Ielmo Marinho	30%
Caiçara do Norte	26%	São Miguel do Gostoso	31%
Luís Gomes	27%	Olho d'Água do Borges	31%
Senador Georgino Avelino	27%	Arês	31%

Distribuição percentual dos alunos não alfabetizados por município*
10 maiores

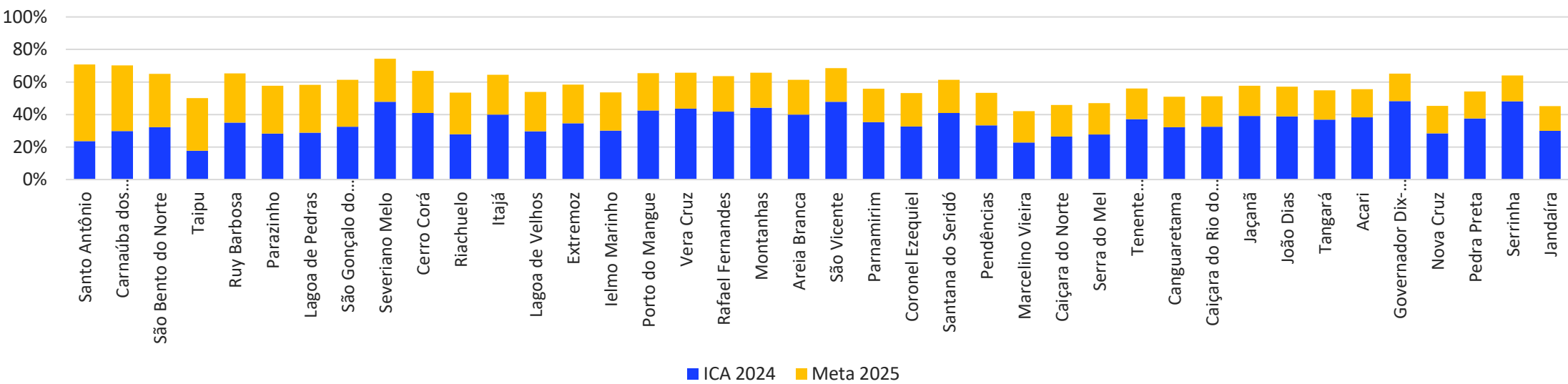


17% dos alunos do 2º ano do ensino fundamental que não foram alfabetizados em 2024 se encontram em Natal

* Em relação ao número de estudantes que participaram do exame estadual.

Dos 167 municípios do estado, 72 não cumpriram a meta do ICA para 2024, e se encontram ainda mais distantes da meta de 2025.

Distância para meta 2025 dos municípios que não cumpriram a meta 2024



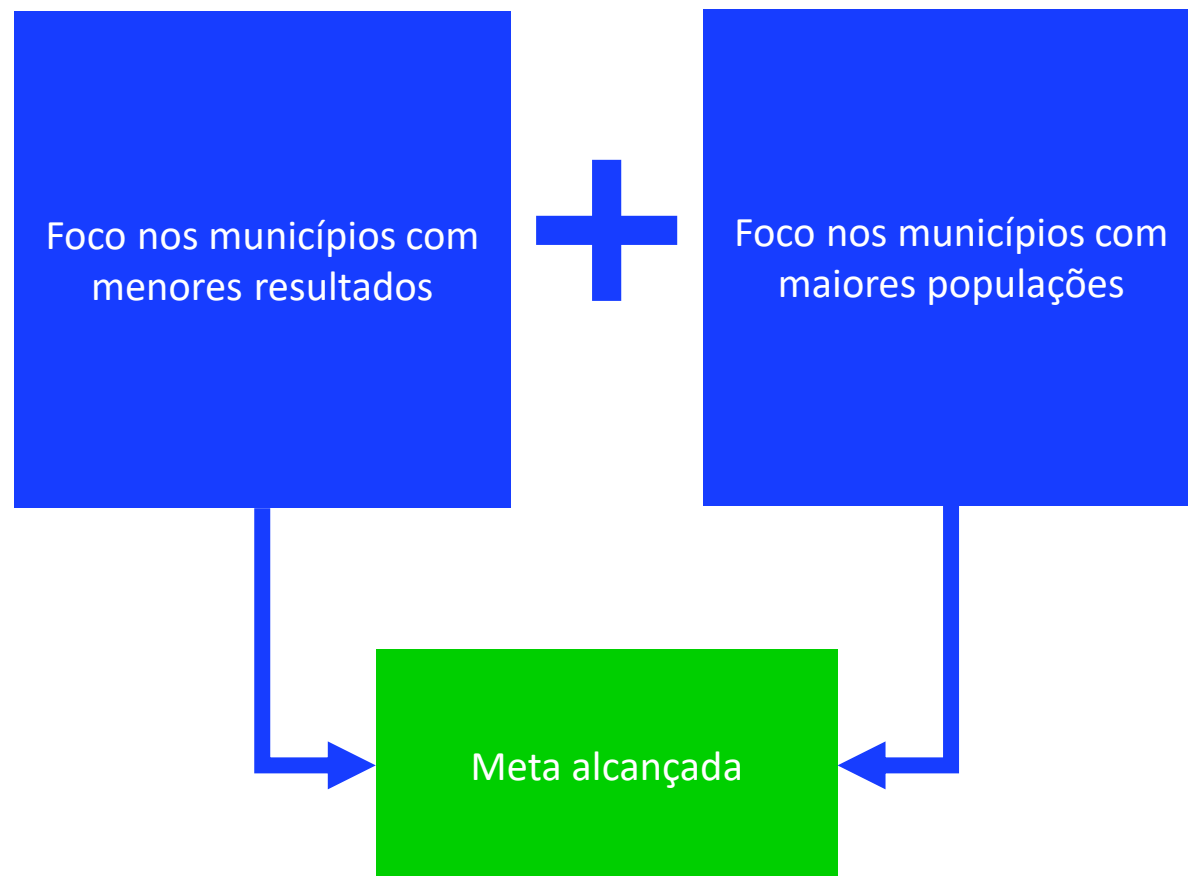
Ações

Duas dimensões são fundamentais para se analisar o risco de não alcance das metas propostas e, logo, de não se assegurar, de forma equitativa e efetiva, o direito à alfabetização a todas as crianças brasileiras.

A primeira dimensão é o resultado obtido no Indicador de Criança Alfabetizada. Municípios com menores resultados de alfabetização dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental possuem maiores probabilidades do risco de não alcance das metas. Esses municípios usualmente concentram altos níveis de vulnerabilidade social e carência de recursos educacionais.

A segunda dimensão é o tamanho populacional. A Severidade do risco de não alcance das metas é maior em municípios maiores. Esses territórios enfrentam desafios próprios, como desigualdades intraurbanas, elevada demanda escolar e complexidade na gestão das redes de ensino.

O cumprimento das metas, portanto, continua sendo o eixo orientador das estratégias de alfabetização. E o monitoramento contínuo e transparência dos resultados são instrumentos indispensáveis para garantir a efetividade da política.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

